

# Mercado S/A

Sean M. Haffey



## Felipe Toledo e Rayssa Leal estão no pódio dos patrocínios

Surfe e skate são os esportes olímpicos que mais atraem a atenção dos patrocinadores. Essa é a principal constatação de uma pesquisa feita pelo Ibope Repucon, que apontou os atletas preferidos pelas empresas. O campeão dos patrocínios é o surfista Felipe Toledo, apoiado por 16 companhias — entre elas, gigantes como Banco do Brasil, Oakley e Corona. A skatista Rayssa Leal é a segunda colocada no ranking, com um time de 13 empresas ao seu lado, como Louis Vuitton, Samsung e Vivo.

Santander Brasil/Divulgação



## Presidente do Santander diz que governo vai fazer o certo

Poucos setores são tão críticos à agenda econômica do governo Lula quanto o financeiro. A dificuldade para cortar gastos, o desequilíbrio fiscal e os embates com o Banco Central são as justificativas para as críticas. Mas há exceções. “Continuamos acreditando que o governo vai fazer o certo”, disse Mário Leão, presidente do banco Santander Brasil, em conferência de apresentação de resultados. A instituição teve lucro líquido de R\$ 3,3 bilhões no segundo trimestre de 2024.

## BANCOS

# Campos Neto defende segurança do Pix

Especialistas orientam os usuários quanto à melhor forma de realizar a transferência instantânea após mudanças

» RAFAELA GONÇALVES  
» FERNANDA STRICKLAND

O presidente do Banco Central (BC), Roberto Campos Neto, rebateu críticas ao número de fraudes e ao atraso do calendário de implementação de novas funcionalidades do Pix. Ele classificou as especulações sobre a segurança do método de pagamento como “narrativas muito fora da realidade”.

“Eu vejo os artigos escrevendo que o número de fraudes aumentou muito. Não, o número de fraudes aumentou muito porque muitas coisas passaram a ser feitas com o Pix”, disse, ontem, ao participar de evento no Blockchain in Rio.

No caso de vazamentos de chaves, como nome, CPF e telefone, Campos Neto minimizou a importância. Ele afirmou que esses dados não expõem tanto o cliente e são as mesmas informações que estavam disponíveis em transações que aconteciam antigamente, como no caso dos cheques.

“Precisamos tomar cuidado com saldo, histórico de compra. Agora, CPF, telefone? A gente usa essas informações como chave. Lembra o que tinha no canhoto do cheque especial? O CPF. Você dava isso para todo mundo e não se preocupava”, lembrou.

Atualmente, o Pix é usado por 151,2 milhões de pessoas e 14,6 milhões de empresas, com 224,2 milhões de operações por dia. “É óbvio, quando passa a ter 224 milhões de operações por dia, a fraude cresce, mas você não pode comparar os números absolutos. O Pix tem uma fraude a cada 100 mil operações, enquanto o cartão de crédito tem 30”, defendeu.

Reprodução/FGV



## Dicas de especialistas

A partir de 1º de novembro, passa a valer uma série de alterações nas transações com Pix. Entre as novidades, o Banco Central determinou que as operações não poderão ultrapassar R\$ 200 quando forem feitas em dispositivos, como smartphones ou computadores, que não estiverem cadastrados no banco.

Outro ponto divulgado pela autoridade monetária é que quando houver a mudança para um celular desconhecido o limite diário de transações instantâneas via Pix não poderá ultrapassar R\$ 1.000. Para realizar

transações superiores aos limites acima, o cliente deverá cadastrar o novo dispositivo de acesso ao Pix (celular ou computador) em seu banco. As medidas buscam ampliar a segurança na utilização do dispositivo.

Para que o cidadão não seja pego de surpresa, o **Correio** buscou dicas com especialistas sobre como se preparar. Wagner Martin, vice-presidente de Relações Institucionais da Veritrans no Brasil disse que é importante manter atualizados os limites diurnos e noturnos de valores no app do seu banco.

“Outro ponto que é necessário para se prevenir é habilitar as funcionalidades de segurança

que o banco fornece como: biometria, bloqueio e modo rua. Também é bom manter o aplicativo do banco oculto no seu celular”, recomendou. Em caso de roubo ou golpe, Martins disse ser importante acionar o mecanismo de devolução de Pix junto ao seu banco. “Evite, também, deixar recursos significativos em saldo de conta corrente, existem aplicações de resgate imediato que podem ‘blindar’ seus valores”, disse.

## Proteção

Na opinião do economista Otto Nogami, professor do Instituto de Ensino e Pesquisa

(Insper), a criação de mecanismos de segurança para as transferências do Pix pelo Banco Central do Brasil é fundamental por várias razões: proteção contra fraudes e golpes, confiança do usuário, prevenção de lavagem de dinheiro, proteção de dados pessoais, estabilidade do sistema financeiro.

“O Pix, sendo um meio de pagamento rápido e eficiente, também se torna um alvo para criminosos. Golpes como engenharia social, onde os fraudadores enganam as vítimas para que elas próprias façam as transferências, são comuns. Mecanismos de segurança ajudam a mitigar esses riscos e a

proteger os usuários de fraudes e golpes financeiros”, afirmou o economista.

## Sistema confiável

Nogami apontou que para que o Pix seja amplamente adotado e utilizado de forma segura pela população é essencial que os usuários confiem no sistema. “A implementação de medidas de segurança robustas garante que os usuários se sintam protegidos ao realizar transações”, apontou.

“Mecanismos de segurança ajudam a identificar e evitar transações suspeitas que possam estar relacionadas à lavagem de dinheiro ou financiamento de atividades ilícitas. Isso inclui a monitorização de transações em tempo real e a exigência de verificações adicionais para transações de grande valor”, pontuou Nogami.

De acordo com o especialista, a segurança no sistema de pagamentos é essencial para a estabilidade do sistema financeiro como um todo. “Qualquer falha significativa no Pix poderia levar a uma perda de confiança no sistema financeiro e ter repercussões econômicas amplas. Mecanismos de segurança ajudam a garantir a integridade e a continuidade das operações financeiras”, frisou.

“Portanto, a implementação de mecanismos de segurança permite que o Banco Central do Brasil e as instituições financeiras cumpram com as normas e regulamentações nacionais e internacionais de segurança e proteção ao consumidor. Isso é essencial para manter a conformidade e evitar penalidades legais”, declarou

**AMAURI SEGALLA**  
amaurisegalla@diariosassociados.com.br

6 A transformação digital é outro fator que tem sido preponderante para empreender

## Abertura de empresas quebra recorde no Brasil

Em abril, 396,8 mil companhias foram abertas no Brasil, segundo o Indicador de Nascimento de Empresas da Serasa Experian. Trata-se do maior número desde o início da série histórica do índice, em janeiro de 2010, além de significar um avanço de 33% em comparação com o mesmo mês de 2023. “O ambiente de negócios dinâmico e as políticas governamentais de apoio ao empreendedorismo têm estimulado a abertura de novas empresas”, afirma Cleber Genero, vice-presidente de pequenas e médias empresas da Serasa Experian. O executivo acrescenta que a transformação digital é outro fator que tem sido preponderante para empreender, à medida que reduz burocracias e a necessidade de capital inicial. A maior parte das firmas abertas enquadra-se no segmento de serviços (73% do total), seguido por comércio (19%). Quanto ao tipo de negócio, Microempreendedor Individual (MEI) destaca-se como a opção preferida (71%).

## Crédito imobiliário acelera no primeiro semestre

Os juros altos não têm sido um impeditivo para o avanço dos financiamentos imobiliários. No primeiro semestre do ano, conforme dados da Associação Brasileira das Entidades de Crédito Imobiliário e Poupança, as concessões de crédito no setor somaram R\$ 149,4 bilhões, um acréscimo de 30% em reação aos seis primeiros meses de 2023. Como sempre, o crescimento foi impulsionado pelos recursos do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS) e pelo programa de moradia popular Minha Casa, Minha Vida.

Ed Alves/CB/DA.Press



Alguns indivíduos controlam mais recursos do que países inteiros e possuem programas espaciais próprios”

Presidente Lula, em crítica endereçada ao empresário americano Elon Musk, dono da SpaceX, Tesla e X, durante reunião do G20

# 8,4 MILHÕES

de brasileiros passaram fome entre 2021 e 2023, segundo estudo feito por cinco agências das Nações Unidas. O número representa uma queda de 17% em relação ao triênio anterior, de 2020 a 2022

## RAPIDINHAS

A Embraer informou, em conferência realizada na Farnborough Airshow, feira aeroespacial na Inglaterra, feira de demanda mundial por jatos e turbohélices de até 150 assentos será de 10,5 mil unidades nas próximas duas décadas. O número representa o maior ciclo de encomendas da história e abre grandes oportunidades para a empresa brasileira.

A companhia vive momento positivo. Nesta semana, a Atech, uma de suas subsidiárias, assinou dois contratos com o Departamento de Controle do Espaço Aéreo (Decea) para a modernização do sistema de tráfego brasileiro. Trata-se de um projeto que resultará em US\$ 17 milhões em investimentos, ou quase R\$ 100 milhões.

Os consumidores brasileiros deixaram o pessimismo para trás. Em julho, o Índice Nacional de Confiança Medido pela Associação Comercial de São Paulo atingiu 100 pontos pela primeira vez em seis meses — pontuações abaixo disso sinalizam mau humor. Segundo a entidade, o aumento da renda é uma das razões para a mudança.

A julgar pelo balanço da Tesla, as “7 Magníficas”, como são chamadas as big techs dos Estados Unidos, terão tempos difíceis pela frente. Com queda de 45% de seu lucro no segundo trimestre, a empresa de Elon Musk pode ter antecipado um cenário difícil. Não à toa, a cotação de ações de companhias como Meta e Nvidia desabaram ontem.